

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2019

Programa: Mestrado em Contabilidade

Área de Concentração: Controladoria

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CCSA

Campus: CASCAVEL - PARANÁ

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT ¹	AP ²	Total
	Teoria da Contabilidade (obrigatória)			30 horas 2 créditos

¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Docente

ALÁDIO ZANCHET

Ementa

Estudo dos fundamentos teórico-conceituais da contabilidade e das abordagens teóricas tradicionais positivistas, interpretativas e críticas. Estudo dos fundamentos das Teorias Institucionais, da Teoria dos Contratos, da Teoria da Agência, da Teoria da Divulgação, da Teoria dos *Stakeholders* e dos *Shareholders*, da Teoria da Contingência e da Legitimidade.

Objetivos

A disciplina objetiva proporcionar ao aluno o desenvolvimento de uma visão crítica sobre assuntos contábeis, que o capacite a alcançar os seguintes objetivos específicos: (i) compreender as principais estruturas teóricas que buscam explicar fenômenos contábeis; (ii) avaliar de forma sistemática a literatura que fundamenta o desenvolvimento de pesquisas em contabilidade e; (iii) desenvolver conhecimentos que possibilitem aplicar perspectivas teóricas convencionais e alternativas na resolução de questões contábeis práticas e na condução de pesquisas científicas em contabilidade.

Conteúdo Programático

1. Teoria da Contabilidade e Teorias do Conhecimento.

- 1.1 Teorias, conhecimento e pesquisa científica.
- 1.2 Teoria e pesquisa contábil.
- 1.3 Perspectivas filosóficas: abordagens positiva, normativa, interpretativa e crítica na pesquisa contábil.

2. Teoria Contratual da Firma e Teoria da Agência.

- 2.1 Teorias da firma.
- 2.2 A firma como um conjunto de contratos.
- 2.3 Custos de transação.
- 2.4 Conflitos de agência.
- 2.5 Assimetria informacional.
- 2.6 A contabilidade e a Teoria Contratual da Firma

3. Outras teorias que fundamentam pesquisas contábeis

- 3.1 Teoria das Escolhas Contábeis
- 3.2 Teoria Institucional.
- 3.3 Teoria Contingencial.
- 3.4 Teoria da Divulgação Voluntária
- 3.5 Teoria da Mensuração e a Contabilidade
- 3.6 Teoria da Regulação e Normatização Contábil

4 Aspectos conceituais relevantes dos elementos do relatório de posição financeira

- 4.1 Ativo, passivo e patrimônio líquido: conceito.
- 4.2 Reconhecimento, avaliação e mensuração.
- 4.3 Características qualitativas da informação contábil.

5 Conceitos e mensuração do lucro contábil: desempenho e mudanças na posição financeira.

- 5.1 Caixa, capital e lucro.
- 5.2 Conceito de capital e de manutenção de capital.
- 5.3 Receitas e despesas: conceito, reconhecimento e mensuração.
- 5.4 Regime de competência, fluxo de caixa e desempenho da firma.

Atividades Práticas – grupos de alunos


 Prof.ª Delci Grapégia Dal Vesco, Dr.
 Coordenadora do Programa de Pós-graduação
 stricto sensu em Contabilidade - nível de Mestrado
 Campus de Cascavel

Metodologia

Aulas: As aulas serão desenvolvidas através da análise e discussões dos textos indicados pelo professor, elaboração de resenhas, resumos e outros trabalhos escritos com base nos textos indicados, aulas expositivas dialogadas, estudos de casos e pesquisas de campo com posterior elaboração de relato escrito e exposição oral dos resultados. É essencial a leitura da bibliografia básica indicada, bem como o desenvolvimento dos estudos e atividades propostos para cada aula.

Recursos didáticos: textos, o quadro-de-giz e projetor multimídia.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação final da disciplina será composta da seguinte forma:

1. Prova escrita (peso 20%).
2. Atividades: resenhas, resumos e apresentações (peso 30%).
3. Trabalho de conclusão (Artigo) (peso 50%).



Prof.ª Delci Grapégia Dal Vesco, Dr.
Coordenadora do Programa de Pós-graduação
stricto sensu em Contabilidade - nível de Mestrado
Campus da Cascavel



Bibliografia básica

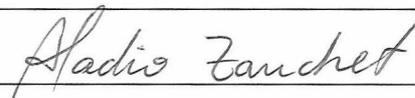
- Belkaoui, A. R. (2004). *Accounting Theory*. (5a. ed.), UK: Cengage Learning EMEA.
- Cavalheiro, R. T., Gimenes, R. M. T., & Binotto, E. (2019). As escolhas contábeis na mensuração de ativos biológicos estão associadas ao perfil do profissional contábil? *Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, mai/ago.
- CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis. *Pronunciamento Conceitual Básico (RI): Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro*. Disponível em www.cpc.org.br.
- Dias, J. M., Filho & Machado, L. H. B. (2004). *Abordagens da pesquisa em contabilidade*. In S. de Iudícibus & A. B. Lopes (Coords.), *Teoria avançada da contabilidade* (pp. 15-69). São Paulo: Atlas.
- Eisenhardt K. M. (2015). Teoria da Agência: uma avaliação e revisão. *RGC*, São Paulo, v. 2, n.1, art. esp, pp. 1-36, abr.
- Hendriksen, E. S. & Breda, M. F., Van. (1999). *Teoria da contabilidade*. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo, Atlas.
- Hopwood, A. G., & Miller, P. (1994). *Accounting as social and institutional practice*. London: Cambridge University Press.
- Iudícibus, S. de. (2010). *Teoria da contabilidade*. (10a. ed.), São Paulo, Atlas.
- Iudícibus, S. de & Lopes, A. B. (Coord.) (2012). *Teoria avançada da contabilidade*. (2a. ed.), São Paulo, Atlas.
- Iudícibus, S. de, Martins, E. & Carvalho, L. N. (2005). Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. *Revista Contabilidade & Finanças*, São Paulo, FIPECAFI, v. 2, n. 38, p. 7-19, mai./ago.
- Iudícibus, S. de., Ribeiro, J. F., Filho, Lopes, J. E. G., & Pederneiras, M. M. M. (2011). Uma reflexão sobre a contabilidade: caminhando por trilhas da “Teoria Tradicional e Teoria Crítica”. *BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, v. 8, n. 4, pp. 274-285, out./dez.
- Kam, V. (1990). *Accounting Theory*. (2a. ed.), Canadá: Wiley.
- Lemes, S., Costa, P. de S. & Martins, V. A. (2018). Comparabilidade das escolhas contábeis na mensuração do imobilizado de empresas listadas na BM&FBOVESPA e na NYSE. *Revista Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 21, n. 2, p. 231-249, mai./ago.
- Lopes, A. B., & Martins, E. (2005). *Teoria da contabilidade: uma nova abordagem*. São Paulo, Atlas.
- Nascimento, D. F. (2018). Análise de características determinantes das escolhas contábeis na demonstração dos fluxos de caixa em empresas da América Latina. 2018. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia.
- Ott, E. & Pires, C. B. (2009). Conceito e Objetivos da Contabilidade. In: José Francisco Ribeiro Filho; Jorge Lopes; Marcleide Pederneiras. (Org.). *Estudando Teoria da Contabilidade*. 1.ed. São Paulo: Editora Atlas, v. p. 57-74.
- Ribeiro, J. F., Filho, Lopes, J., & Pederneiras, M. (2009). *Estudando teoria da contabilidade*. São Paulo: Atlas.
- Ryan, B., Scapens, R. W., & Theobald, M. (2002). *Research method & methodology in Finance & Accounting*. (2a ed.), United Kingdom: Cengage Learning.
- Silva, C. A. T., & Niyama, J. K. (2013). *Teoria da contabilidade*. 3. ed., São Paulo, Atlas.
- Sunder, S. (2014). Teoria da contabilidade e do controle. São Paulo, Atlas.
- Verrecchia, R. E. (2001). Essays on Disclosure. *Journal of Accounting and Economics*, n. 32, p. 97-180.
- Watts, R. L., & Zimmermann, J. L. (1986). *Positive accounting theory*. Englewood Cliffs, New Jersey, Prentice-Hall, Inc.
- Watts, R. L., & Zimmermann, J. L. Positive Accounting Theory: a ten year perspective. (1990). *The Accounting Review*, v. 65, n. 1, pp. 131-156, Jan.


 Prof.ª Delci Grapêgia Dal Vesco, Dr.ª
 Coordenadora do Programa de Pós-graduação
 stricto sensu em Contabilidade - nível de Mestrado
 Campus de Cascavel

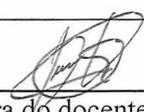
Bibliografia complementar

- Burns, J., & Scapens, R. W. (2000). Conceptualizing management accounting change: an institutional framework. *Management Accounting Research*, v. 11, p. 3-25.
- Dias, J. M., Filho. (2012). A Pesquisa Qualitativa sob a perspectiva da Teoria da Legitimidade: uma alternativa para explicar e predizer políticas de evidenciação contábil. *INTERFACE*, Natal (RN), v. 9, n.1, pp. 72-86, jan./jun.
- Dimaggio, P. J. & Powell, W. W. (1983). The iron cage revisited: institutional isomorphism and collective rationality in organizational fields. *American Sociological Review*, 48(2), pp. 147-160.
- Donaldson, T., & Preston, L. E. (1995). The stakeholder theory of the corporation: concept, evidence and implications. *The Academy of Management Review*, v. 20, n. 1, pp. 65-91.
- Freeman, E. R. (1984). *Strategic management: a stakeholder approach*. Boston: Pitman.
- Friedman, A. L., & Miles, S. (2002). Developing stakeholder theory. *Journal of Management Studies*, v. 39, n. 1, p. 1-21.
- Friedman, M. (1970). The social responsibility of business is to increase its profits. *The New York Times Magazine*. New York: September 13.
- Gorla, M. C., & Lavarda, C. E. F. (2012). Teoria da Contingência e pesquisa contábil. **RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE**. Ribeirão Preto, Dezembro/2012, Edição 06/2012.
- Jensen, M. C., & Meckling, W. H. (2008). Teoria da Firma: comportamento dos administradores, custos de agência e estrutura de propriedade. **RAE**, v. 48, n. 2, pp. 87-125, Abr./Jun.
- Melillo, P. H., Bragança, C. G., & Medeiros, R. de V. V. (2019). Escolhas contábeis e gerenciamento de resultados: um estudo sobre o reconhecimento de subvenções governamentais em um hospital filantrópico. *Revista Ambiente Contábil – UFRN – Natal-RN*, v. 11, n. 1., p. 201-2019, Jan./Jun.
- Marques, K. C. M., Souza, R. P., & Silva, M. Z. da. (2015). Análise SWOT da abordagem da contingência nos estudos da contabilidade gerencial. **Revista Contemporânea de Contabilidade**. UFSC, Florianópolis, v. 12, n. 25, p. 117-136, jan./abr.
- Meyer, J. W. & Rowan, B. (1977). Institutional organizations: formal structure as myth and ceremony. *American Journal Sociology*, v. 83, n. 2.

Docente



Data 28/02/2019


Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 001, de 24 / 04 / 2019

Coordenador:

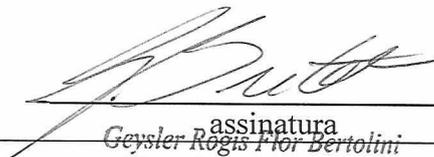

assinatura
Prof.ª Deici Grapégia Dal Vesco, Dr.
Coordenadora do Programa de Pós-graduação
stricto sensu em Contabilidade - nível de Mestrado
Campus de Cascavel



Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 004 , de 30/05/19

Diretor de Centro:



assinatura
Geysler Rogis Fior Bertolini
Diretor do Centro de Ciências
Sociais Aplicadas.

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /

Nome/assinatura